



11º Congresso de Pós-Graduação

RELAÇÕES SOCIAIS E ESTILOS DE ENSINO EM COTIDIANO ESCOLAR INFANTIL

Autor(es)

BARBARA DETONI BORBA BLANCO
JEFERSON GUSTAVO BISCALCHIN

Orientador(es)

RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

Resumo Simplificado

CONTEXTUALIZAÇÃO: Inicialmente criadas para acolher os filhos das mulheres que destinavam ao mercado de trabalho no período da Revolução Industrial, as creches como são chamadas popularmente, atualmente fazem parte da primeira etapa da educação básica e de ensino atendem as crianças de 0 a 5 anos, para propiciar desenvolvimento integral da criança (BRASIL, 1996). O Referencial Curricular Nacional (BRASIL, 1998) traz objetivos, conteúdos e orientações didáticas para aqueles que atuam diretamente na educação infantil, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural do país. Desta forma, as atividades propostas são partes integrais do processo educativo, bem como as diferentes maneiras como o profissional ensina sendo que estas podem ser classificadas a partir da participação do aluno e do professor. Moston e Ashworth (2002) propõe uma classificação em um contínuo de propostas mais diretivas a menos diretivas, todas com a participação do professor como mediador, aumentando a participação dos alunos nas tomadas de decisões. Os estilos são classificados em: comando, tarefa, recíproco, autocontrole, inclusão, descoberta orientada, solução de problemas convergente e divergente, programação individualizada, auto ensino e iniciado pelo aluno. Os estilos de ensino apresentam relação com os diferentes aspectos do aluno, divididos pelo autor em físico, emocional, social e intelectual que podem ser mais ou menos estimulados dependendo do estilo utilizado. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre os estilos de ensino utilizados em atividades cotidianas e os relacionamentos interpessoais entre crianças frequentadoras das instituições de ensino infantil. **METODO:** Foi solicitado que as profissionais ministrassem atividades de acordo com o cotidiano escolar, sendo que estas seriam registradas pelo pesquisador através de duas câmeras filmadoras fixadas em tripés. Através da observação destas imagens foram verificados os estilos de ensino utilizados e as relações interpessoais ocorridas. **RESULTADOS:** Foram observadas 46 turmas de diferentes instituições de ensino infantil, nas quais puderam ser identificados três tipos de estilos de ensino: comando (16), tarefa (19) e descoberta guiada (3); foi também observado algumas atividades em que a professora não mediou a atividade, apenas observava os alunos brincando livremente e intervinha caso houvesse necessidade, denominada "livre" (8). Os relacionamentos sociais entre as crianças foram mais incidentes no estilo descoberta guiada. Houve baixo relacionamento interpessoal tanto nas atividades sob o estilo comando como tarefa. Nas atividades denominadas "livres" os relacionamentos interpessoais ocorreram nas turmas cuja faixa etária era maior, quando comparada às menores. **CONCLUSÃO:** As professoras do ensino infantil observado pouco exploram os estilos de ensino e foram na maior parte mais diretivas assumindo a maioria das decisões. Ao utilizarem este estilo de ensino na maioria do tempo e das vezes, o relacionamento social entre os alunos foi pouco estimulado durante as atividades cotidianas escolares, bem como o aprendizado independente e criativo.